

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N. DO DIA 60 RS., ATAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desierro, 19 de Maio de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 924

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

SERVICO TELEGRAPHICO

Rio, 17

Foram eleitos para a mesa da camera dos deputados—presidente João Lopes Ferreira Filho; vice-presidentes, Arthur Cezar Rios e Constantino Luiz Palotta.

Secretarios—Antonio Francisco de Azeredo, Antonio Borges de Athayde Junior, Thomas Delphino, João Antonio de Avellar.

Imprensa aqui tem se manifestado favoravelmente aos precos politicos drs. Bonafante Cunha e Herclio Luz.

Rio, 18

Foi removido o fiscal da empresa colonizadora Metropolitana, nomeo Estado, para igual cargo na empresa—Nova-Fra.

Partiu hontem de Recife com destino a essa capital o coronel Serra Martins, nomeado ultimamente comandante da guarnição desse Estado.

(Correspondente.)

A VISITA DA SAUDE

O governo do tenente Machado, enfermo desde o nascimento chegou a um estado tão grave que os seus proprios amigos do peito já não se podem occupar o seu desenlace proximo ou fatal.

O telegramma de rompimento com o marechal Floriano Peixoto é um desses arranjos proprios do estado de abatimento physico a que elle chegou; um periodo subsequente ao despertar de um sono lethargico, de curta duração, e no qual se seguirá uma prostração mais profunda.

Desde o dia em que o tenente Machado viu-se na dura contingencia de abandonar o palacio á procura de melhores ares, de deixar a capital em troca da tranquillidade da villa cidade, o publico, que é um medico especialista em taes casos, diagnosticou—uma lesão profunda e incurável—com um prognostico fatal.

O enfermeiro, procurando mostrar-se muito dedicado ao enfermo, administrou-lhe, sem consulta medica, o tal calmante do accordo, que, como todos os calmantes em geral, deu ao doente melhoras passageiras, mas que não illudiram aquelles que o cercam.

As crises da molestia se succediam regularmente, e o medico já havia desesperado dos efeitos dos agentes therapeuticos usados em taes casos, quando um dia é sorprendido com o aviso de que o doente apresentava melhor semblante, conversava mais

desembaraçadamente, tinha appetite, pulso mais cheio e até a dyspnea tinha desaparecido.

Tratando de indagar as causas de tão repentina melhora chegou ao conhecimento de que o enfermeiro tinha feito o doente ingerir um reneno violento, em dose tal, que aquelle estado era a reacção ultima de um organismo prestes a perder toda a acção vital.

E' o estado a que o vulgo denomina a visita da saude.

Estes rasgos de heroidades, esses augmentos de força armada e esta dedicacão dos amigos, são os ultimos lampejos de uma existencia que se extingue, os ultimos arranjos da vida a abandonar o envoltorio corporeo. E' o momento em que os cuidados redobram.

O governo do tenente Machado está nos paroxismos da morte, e já é tempo de preparar o sudario que o deve envolver e o epitaphio que lhe será destinado.

E' preciso que neste tributo de saude não se esqueça uns dos factores mais importantes da aggravacão da molestia:—O Estado, o orgão do partido federalista, especie de veneno do acção lenta, mas energica e segura, que bastante minou aquelle pobre organismo; a tal assembléa legislativa, a principio denominada pelo povo de jardim zoologico, que fez recordar aquelles campos onde florescem as mancenhoirras, á cuja sombra os viajantes se abrigam e que lhes dá muitas vezes a morte; os amigos insaciáveis, sempre avidos de contractos, verdadeiras serpentes a se enroscarem doce e mansamente, até ser chogado o momento de sugarem a ultima gotta de sangue da pobre victima; enfim o tal enfermeiro, sempre astuto e felino, a procurar com os calmantes prolongar uma existencia que consigo partilhe os desmandos, os desatinos e as loucuras desta maliciosa situação.

E' um precetto christão elogiar os que morrem; esquecer junto á campa os resentimentos e os odios, e orar pelo descanso eterno dos que tombam.

Vamos cumprir esta missão sagrada. Tomemos por thema estes periodos d'O Estado, em sua ultima edição: E' horrivel é intoleravel, diz o articulista do orgão da rua de João Pinto.

Concordamos, plenamente, com a sua exclamación, mas para dizer-lhe o que consideramos horrivel e intoleravel é que continue o Rio Grande a sentir ensofremem-se os seus campos com o sangue de nossos irmãos, para satisfacão dos caprichos do sr. vice-presidente da Republica e dos odios do sr. Julio de Castilhos.

Façamos agora os nossos comentarios, ou melhor, encareçamos o proprio Estado (edição de 8 de Abril) de fazel-os.

Eil-os: «Nobre, patriótico, correcto e digno, a atrahir os applausos e o apoio incondicional de todos os brasileiros fora o procedimento do governo federal.

Sua conducta não podia ser outra ante a invasão que irrompia de territorio estrangeiro talando o solo nacional.

Por isso, de todos os Estados e do nosso principalmente, partiram manifestações de apoio á attitude do governo federal, offerecendo-lhe todos os auxilios sem recuar ante nenhum sacrificio.

Autoridades e povo, da situação dominante no Estado, collocaram-se incondicionalmente ao lado do inclyto

marechal Floriano na obra ingente confiada ao seu patriotismo e valor— a de dominar a revolução e salvar as instituições ameaçadas.

Nessas manifestações sinceras, traziduzindo uma resolução inabalavel, antecedemos de muito os nossos adversarios.

Não somos pelos revolucionarios, e, repetimos, estamos ao lado do governo federal para combater a revolução. Isto é explicito e claro.

Somos mais amigos do dr. Julio de Castilhos e compreendemos melhor seus altivos sentimentos patrióticos, do que os falsos republicanos de encomenda, monarchistas de hontem, que especulam com o seu nome. Não vemos nomes nessa luta rio-grandense: vemos a guerra civil que é preciso combater e vencer a todo transe, e para isso, repetimos ainda, estamos ao lado do governo, hoje como sempre.

Os inimigos de hontem, os homengigados á revolução de 10 de Abril neste Estado, os partidarios da gente de Caculy, ainda hontem vociferando affrontas contra o illustre vice-presidente da Republica pelo seu grandioso acto que salvou as instituições naquella dia, e que hoje são os arruatos dos revoltosos do sul na capital federal, podem aqui mudar miseravelmente de pelle para mendigar o poder de quem felicilmente não lho' pode dar.

A nós só nos cumpre com um sorriso de commiseracão e de nejo assistir a essas manobras aviltantes e lastimar tanta miséria. O grupo que assim procede será tudo neste mundo menos republicano, menos patriota e catharinense.

Está feio o epitaphio desta situação. Resta agora que o casto e puro senhor Elysen levç tambem a sua grinalda de rosas brancas.

Requiescat in pace.

(1) Os grialhos são nossos. Nota da Redacção.)

REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE

Os telegrammas que hontem inserimos na Republica, verdadeiros, porque são transmitidos por pessoas inteiramente imparciais, em relação á revolução impatriótica do Rio Grande, dão-nos, por assim dizer, a prova mais irrefutavel da terminação, proxima dessa luta cruenta, que, em nome da liberdade publicas, foi provocada, senão para dar quèda na Republica, pelo menos para implantar o parlamentarismo e, conseguintemente, o regimen unitario.

Baldos de elementos natos, por isso que os ativos e briosos rio-grandenses não podiam cooperar para o advento de um regimen que lhes usurparia os direitos de povo livre e democrata, os revolucionarios, nem reunindo o elemento estrangeiro, comprado a peso de ouro, ao mesmo elemento do que dispunham no seu estado, poderam até hoje justificar uma de tantas victorias que garantiram alcançadas.

E' que as causas sociais e politicas triumpham sempre pelo lado moral. Esta é uma dellas.

Triumphar a Republica, vinga a constituição; é o que almejam, e o que a Nação toda aspira.

Desengajem-se os amigos do throno e que para vê-lo vingar não trepidam em regar o solo da patria com o sangue dos brasileiros, que os seus ardis contra a Republica jamais vingará; serão subjugados um por um pela onda popular, revolvida contra os indices perversos que os encobrem e concertam para sua interesse exclusivo, deixando as classes laboriosas escravizadas a elles—sem instrucção, sem direitos, sem autonomia e sem independencia.

O povo brasileiro não apenas pode apoiar qualquer movimento que se levante contra as instituições, e que o sangue de elle precise e o que elle aspira e leis e respeito a ellas, um meio de ter paz e ordem, liberdade e progresso.

E neste terreno que elle deve lutar, porém evolutivamente, e quando do isso não lhe aproveitar, então, revolte-se, arme-se, e derrube os obstaculos, mas sempre exclamando: Viva a Republica!!

O recuso dos povos oprimidos e, hem o sabemos, a revolução; porém a bandeira e nesta inscripcão um lema que a justifique e lhe promova adeptos.

E' o que se não deu com a revolução do Rio Grande, planejada a principio para arrancar o governo a Julio de Castilhos e mais tarde para ir até ao palacio Itamaraty derrubar o presidente da Republica:

Nunca tendo-se ouvido do dr. Gaspar Martins, illustre brasileiro, admiravel tribuno, em—Viva a Republica,—e sabendo-se em geral que o seu programma, onantes as suas ideias, eram destruir a actual forma de governo, poleria elle porventura encontrar adhesões no seio de seus compatriotas aos seus planos revolucionarios?

Certamente que não; é por isso que o aguará a derrota, que lhe servirá de lição.

Ovalá ella sirva de exemplo a todos os brasileiros irrequietos, descontentes com o 15 de Novembro.

E' creia sinceramente o publico que nestas opiniões humilíssimas, não externamos o menor regosio por vermos derramado o sangue dos vencidos, não.

Isso nos contrasta, nos dóe, nos confrange o coração; porque, elles, brasileiros ou estrangeiros, são humanos como nós.

Se aqui as externamos, é tão sómente para demonstrarmos que as más causas quasi sempre tem mau exito; e que esta é uma dellas.

«O PAIZ»

Por carta que nos foi obsequiosamente franqueada sabemos que áquella importantissimo orgão da capital federal acaba de adquirir novo correspondente nesta cidade, em substituição ao cidadão que desempenha aqui essas funcções.

Conhecedores de perío do novo correspondente —d'O Paiz—damos a sua illustrada redacção os nossos parabens pela feliz e acertadissima acquisição.

Serviço militar

25.º BATALHÃO

Está hoje de estado-maior o tenente Carlos Alberto Camisão.

Cambio de hontem

sobre Londres. 44 1/4.

ONDE ESTÃO ELLES ?

Por mais de uma vez temos pedido a actual camera municipal a publicacão do seu balancete, e, entretanto até hoje, desde que saiu do governo o nosso prezado patriota Lauro Muller para o commando do tenente Machado, a camera municipal ainda não satisficou o nosso pedido.

Não sabemos como explicar isto, mas talvez por causa de alguma coisa que não nos dá a conhecer, e que talvez não nos dê a conhecer.

Por isso, não nos irregularmente a actual camera municipal, para que se torne a publicar o seu balancete, para que se torne a publicar o seu balancete, para que se torne a publicar o seu balancete.

Em certas questões a gente não se deve fazer de rogado.

Fallava-se hontem que...

...o Elysen muito preocupado com os ultimos acontecimentos, e sem saber deslindar-os, resolveu consultar uma cartolina;

...o Lôlo indicou-lhe a Maria das saítes, como a mais pratica e experientada;

...houve quem visse o abstracto chefe ante-hontem, dar a mão para lhe ser lida a buena dicha;

...elle sabiu satisfeito e prometteu voltar mais algumas vezes;

...causou especie á muita gente o facto de ter a musica do 25.º apparecido, no dia 13, no jardim, depois das 8 horas e se demorado até ás 8;

...tambem não passou desapercibido o facto de estrear com o hymno nacional e despedir-se com o 4.º Estado;

...os maliciosos explicavam esses acontecimentos pelo telegramma de Montevideo;

...o Machado está um pouco atravessado com o Estado por causa do editorial de hontem;

...elle não se esquece do discurso proferido no dia 25 de abril do anno passado sobre os caudillos;

...o Germano e o governo estão tão identificados, que até os typographos cá de casa trocaram um pelo outro, na questião da commissão para visitar o homem dos correios;

...os adheistas á revolução do Rio Grande andam meios cabibaiixas com as taes victorias arranjadas em Montevideo;

...os desgostos dos coronéis podem se estender aos tenentes e aos soldados e... lá se vae tudo raro;

...o affores Arcau embarcou hontem pela manhã para S. José com um corneta da policia;

...o Leopoldo mein sóhn vae apresentar um projecto sobre falsificacão de productos suinos.

...que o deputado de Tubaron quer ser o primeiro a romper o dobate;

...falla-se em uma grossa patola lá por um dos municipios do norte;

...o Barbosa arrasa-tudo recebeba uma carta, de não gostou muito.

Tenente Machado

São da legalidade, de S. Bento, as seguintes linhas escriptas a respeito da humilhante situação politica do nosso Estado...

S. Bento, 6 de Maio de 1893.— O sr. tenente Machado, Presidente eleito pelos deputados que fez, acha-se atacado de lepra.

Depois de innumerous fustos no seu inglorio governo, levanta-se hoje com o santo e com a esmola.

Presidente impopular, imposto por uma politica especuladora ataca o marechal Floriano que o levanta do nada, onde devia permanecer, para morder a mão que lhe tirou o posto e governo.

Depois da questão Paula Ramos, se o Sr. Machado tivesse juizo as mãos devia comprehender que o seu lugar era o de subalterno da companhia de cavallaria do exercito, e nada mais.

Mas depois da questão da Relação, o seu lugar é em uma casa de alienados.

Iludido por aquellos que delle se servem para com a sombra da posição que o povo lhe negou encherem seu sacco no thesouro do Estado, serve o presidente do manequim onde o chefe federalista experimenta os seus odios e interesses.

O povo cansado dos desmandos de uma administração, originada de arcaicas e baionetas, não concorre mais ás urnas para votar, demonstrando ao Sr. tenente e a seu mentor que é tempo de limparem o palacio do governo de putrefações cadavericas.

E como precisa o presidente de mostrar que ainda vive, chama a attenção do paiz sobre si com os telegrammas que hoje publicamos:

A gargalhada popular lhe responde.

A indiferença pode ser o preambulo da revolução.

Cuidado Srns. federalistas.

S. BENTO

Uma resignação

CIDADÃO PRESIDENTE E MEMBROS DA CAMARA MUNICIPAL DE S. BENTO

Motivos alheios a minha vontade obrigam-me a resignar o cargo de Vereador da Camara Municipal com que fui honrado na eleição de 30 de Novembro proximo passado. Comunico-vos portanto esta minha resolução e espero que será atendida.—Saúde e Fraternidade.—Francisco Newman.

Um por dia

LXVI

O' Atraca, ó heróe instructor, —Do barrigudo esquadraõ! Quanto ganhas de commissão? O' Atraca, ó heróe instructor! —Porque sujas o teu torraõ, Com o Machado dictador? O' Atraca, ó heróe instructor! —Do barrigudo esquadraõ!

Flydio.

OS FELIZARDOS

COMEDIA

REPRESENTADA PELA PRIMEIRA VEZ NO THEATRO DE DAHOEY EM 1891 A. D. C.

ACTO I

(Continuação)

der algum tempo sómente para fazer a felicidade desta pobre terra. Os meus patrios devem estar zangados comigo por eu não lhes ter dad' esta feliz honra. Mas, eu pouco me importa porque... como assim, eu agora fico por aqui.

LIBERDADE E LEI—Ah!... REGILO—Sim, lá tem muita gente enquanto que por aqui...

Que-se o barulho da festa que se aproxima.

Regulo encostado: E' o meo povo que me procura para me victoriar. Agora deixa-me que eu quero receber as mil felicitações, os protestos de dedicação e estima por ter tomado conta disto aqui. Enquanto a Lei e Liberdade se affastão, ameaçando:

Deixe estar que não de conhecer a força do bronze!...

Desnaturado

Quando os heroicos filhos da altiva Minas protestam energicamente contra os revolucionarios do Rio Grande do Sul—aquí, o tenente Manoel Machado, filho d'aquella terra—esforça-se em salientar a sua adhesão aos mesmos revolucionarios!

Leia sr. tenente e aprenda a ser republicano:

O presidente do Estado de Minas dirigiu ao sr. vice-presidente da Republica o seguinte officio, em data de 27 de março ultimo:

«Exm. Sr. marechal vice presidente da Republica.—Interprete dos sentimentos patrióticos do povo da cidade de Uberaba, representado pelos signatarios da moção junta, relativa aos acontecimentos por que passa actualmente o Estado do Rio Grande do Sul, tenho a honra de transmittir-lhe a V. Ex.—Saúde e fraternidade.—Affonso Augusto Moreira Penna.»

Ilm. e Exm. Sr. marechal presidente da Republica.—O povo desta cidade, reunido em meeting, convocação pelos abaixo assignados, no dia 8 do corrente, approvou a seguinte Moção:

«A phase revolucionaria que atravessa o paiz, ameaçado de perder a integridade nacional por filhos desnaturalizados, que tentam calcear aos pés as instituições democraticas, nos obriga a levantar desta parte de Minas um energico protesto contra semelhante estado de cousas, assegurando ao supremo chefe da Republica apoio franco, sincero e absoluto em favor da União, na questão que actualmente se move no heroico Estado do Rio Grande do Sul.»

Uberaba, 9 de março de 1893.—Major Felipe José Correa de Mello.—Dr. José Ignacio Nogueira Penna.—Dr. Gabriel Junqueira.—Coronel José Francisco da Silveira Oliveira.—Dr. Egidio de Assis Andrade.—Theophilo de Medeiros.—Desiderio de Mello.—A. F. de Azevedo, jornalista.»

O Diario Official publicou hontem a seguinte resposta:

«Ministerio da justiça e negocios interiores.—Directoria geral do interior.—1ª secção.—Capital Federal, 8 de maio de 1893.

Sr. presidente do Estado de Minas Gerais.—O sr. vice-presidente da Republica agrada a moção do povo de Uberaba, assegurando no governo o apoio franco, sincero e absoluto com relação á manutenção da integridade e honra da patria e das instituições vigentes, a qual acompanhou o vosso officio n. 49 de 27 de março ultimo. «Saúde e fraternidade.—Fernando Lobo.»

EXTRAORDINARIO

Continua ainda no commando do corpo policial, apesar do manifesto do presidente Machado contra o governo da União, o alferes do 25.º batalhão Brazilião Alves do Nascimento é extraordinario!

SCENA III

Regulo, Bronze, Imprensa, Triste, Politica, Escariotes, e a Grande Massa Popular.

Mesius, vicius, grande enthusiasmo popular. A' parte um grupo humilhado, de pulsos algemados, tendo a frente Escariotes. O grupo é composto de: Patriotismo, Dezer, Lei, Liberdade, Submissão e Justiça.

POLITICA—Viva o Nosso Senhor!... GRANDE MASSA POPULAR—Viva!... BRONZE—Viva o rei dos homens!... TRISTE—Toga a musica! Viva!... REGULO—Subindo para o throno, seguido por Escariotes, Bronze, Triste e mais alguns que de rastos beijam-lhe os pés.

POLITICA—Buizo á Imprensa intencionalmente para ser ouvida por Patriotismo: Vês?... que honro!... aquillo e que é patriotismo!... Amanhã, já sabes, hein?... Viva Regulo!...

TRISTE—Grandissimo senhor: Vós que sois a gloria do universo, deste e do outro mundo acceita a chave que deposito em vossas altissimas mãos para que guardes no fundo do baltid.

POLITICA—Que achado!... IMPRENSA—Que mina!...

Noticias do Rio

Tomou no dia 9 assento no senado o dr. Coelho Rodrigues, representante do Estado do Piahy.

O sr. ministro da fazenda vai expedir circular ás repartições de fazenda nos estados, declarando que o producto da renda de terras devolutas deve ser escripturado como renda eventual da União, até que o congresso federal resolve sobre este assumpto.

No senado foi no dia 9 approvada, em 2ª discussão, a proposição da outra camara, que autorisa creditos para pagamento de despesas com indigentes atacados de molestias epidemicas no Estado de S. Catharina.

Foi reconhecido no dia 9 senador pelo Estado de S. Paulo, o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, que vem preencher a vaga aberta no senado pelo dr. Rangel Pestana.

O Diario Official publicou a 13 de maio a seguinte declaração:

«O que hontem affirmou o Jornal do Commercio a respeito dos officios que partiram para S. Catharina, affim de vigiar a fronteira, é incorrecto.

«A ajuda de custo do major Firmino Rego foi de 1:300\$, e a dos seus sub-ordinados foi de 500\$ e 100\$. Tendo-se em attenção a natureza de serviço de cada um e as distancias a percorrer no referido Estado até a fronteira com o Rio Grande do Sul.

O mesmo major, commandante de forças e da fronteira, não accumulou vencimentos respectivos, e se se lhe concederam os de commando do corpo, sendo-lhe abonada, para despesas extraordinarias, a importância de 3:000\$, de que tem de prestar contas.

«Nenhuns dos officios se acha com vantagens especiaes, e só recebem as que lhes competem pelos respectivos exercicios.»

PERNAMBUCO

Recife, 42.—O sr. marechal Floriano Peixoto telegraphou hontem reconhecendo legal o governo do dr. Barbosa Lima.

Quando a noticia circulo pela cidade, saltaram-se muitos foguetes e o povo, precedido de uma banda de musica, percorreu, em grande manifestação, todas as ruas até o palacio.

Reina immenso contentamento, por haver probabilidade de resolver-se em paz a questão aberta entre os poderes executivo e legislativo.

Consta que se preparam grandes festejos.

O ministerio da industria solicitou do da guerra as necessarias ordens para ser posto á sua disposição o tenente Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, ultimamente nomeado engenheiro-ajudante da repartição geral dos telegraphos.

Deve seguir brevemente para S. Catharina a corveta Trajano, levando cerca de trezentas praças muniçadas e armadas.

BRONZE—Viva o Regulo!...

GRANDE MASSA POPULAR—Viva!... viva!...

ESCARIOTES—Subindo ao tronco de uma arvore: Senhores!...

TRISTE—Silencio!

ESCARIOTES—Discurso: Eu, como o mais humilde filho desta terra, que preso de todo o coração, não posso deparar...

TRISTE—Muito bem!...

ESCARIOTES—Continuando: De sentir-me possuido do maior delirio, por ver nesta nossa terra, entre nós, na palmilha das nossas mãos, feito o primeiro cidadão entre os primeiros...

TRISTE—Bravissimo!...

ESCARIOTES—Continuando: Um descomhecido.

BRONZE—Viva o Escariotes!

GRANDE MASSA POPULAR—Viva!...

ESCARIOTES—Aquelle portento, que não conheciamos, que jamais o tinhamos visto e cujo imponente nome nunca haviamos ouvido. No entretanto elle, o amigo desta terra de que nunca havia se lembrado se não para ser alguma coisa, não se recusou em ser o nosso senhor e nós os seus humildes escravos, unicamente com o sublime fim de fazer a felicidade deste povo. O triumpho,

Imaruby

Desta localidade temos recebido cartas, que nos referem horrores alli commettidos pelo celebre vovô Serafim Mattos, ex-alferes da policia e actual presidente da municipalidade do Imaruby.

No furor bestial de organizar resistencia armada para offerecer ao paternal governo do hydropholo presidente Machado, vae o vovô Serafim espalhando o terror n'aquella villa sob o pretexto de alistar guardas municipaes.

Os lavradores, os artistas, os commerciantes, que não tem necessidade de engajar-se na guarda municipal com o fim de obter meios de subsistencia, estão sob ameaças de prisão, sendo perseguidos, assim como muita outra gente do povo, vendo-se todos contrangidos a procurarem asylo nas matias, para onde fogem e onde passam noites e dia.

Não fazemos commentarios a este respeito: expomos simplesmente estas violencias, deixando ao bom senso do publico as deducções fataes que se devem tirar desta nova serie de attentados.

Hontem, pelo simples facto de acceitar o major Firmino aquelles edictos que se quizessem expontaneamente arregalados para auxiliarem a defesa das nossas fronteiras, os elyscos escamotaram as faxes em medonha berraria, mettendo aos quatro ventos, que a lavoura, o commercio, a industria, enfim, todas as forças vivas do Estado, jaziam paralyzadas, retrahidas e até em luta com o seu anniquilamento.

Hoje, esses mesmos elyscos como justificarão as tropheas do presidente da camara municipal do Imaruby, outro elysco local?

Sempre os mesmos typos, tartufos e perfidos.

Liga Operaria

Esta associação passa hoje á funcionar no predio n. 16 da rua Tiradentes, esquina da de Saldanha Maranhão.

Banco União de S. Paulo

No dia 29 do mez proximo findo, realizou-se em S. Paulo a assembléa geral ordinaria d'este Banco, estando representadas noventa e uma mil accões: foram approvados o relatório da directoria e as contas relativas ao anno bancario de 1892.

Foram eleitos membros do conselho fiscal para este anno, os sr. dr. Domingos Corrêa de Moraes, dr. Joaquim Lopes Chaves e Manoel Lopes de Oliveira o supplentes os sr. dr. Jorge Tibirica Piratininga, dr. Joaquim Carlos Bernardino e Silva e Francisco da Cunha Bueno Junior.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria do Fermo & Tarquinio.

que acalhamos de obter, expulsando daquella cadeira um nosso patricio, é toda a nossa gloria, é para a nossa terra a maior honra que ha de viver por todos os seculos para exemplo de todos os povos e ensinamento para todos aquelles que precisam de lição de patriotismo e de heroismo.

TRISTE—Bonito!... Bravissimo!... Viva o Escariotes!...

Todos—Viva!...

ESCARIOTES—Sim, meus senhores, porque elle, como nosso patricio, não tinha direito algum em ser gente nesta sua terra.

BRONZE e TRISTE—Apoiado! Muito bem!

IMPRENSA—Sim senhor, isso é que é ser-se catharinense.

DIREITO—Tosse.

BRONZE—Apoiado! Isto é que é terra!...

ESCARIOTES—Continuando: Cumprimos pois o nosso dever de catharinenses e patriotas e o povo bem sabe, todo o progresso desta terra, que nós amamos mais do que os nossos proprios interesses.

PATRIOTISMO—Tosse.

POLITICA—Offerecendo uma garrafa ao G. M. P. Mais um traguinho,

SOLICIT/DAS

Desafinações

Herbes! porque mentem tanto, Com o tão fallado esquadraõ? Pois todo mundo não sabe Que não existe tal batalhaõ?

Que apenas o «Alegrete», O Tito do senhor Machado, E' capião de mentira, E' capião improvisaõ?

Que de crianças e velhos E' composto o tal esquadraõ? Pois todo mundo não sabe, Que aquillo é uma especulaõ?

Que a capitão gargalhada Não pode ser commandante? Que tem milão de cadáveres Que é um julo errante?

Herbes! porque mentem tanto, Com o tão fallado esquadraõ? Pois todo mundo não sabe Que não existe tal batalhaõ?

São Caetano.

Pergunta innocente

Pergunta-se a um juiz substituto das circumstancias de um Porto que é bello, quando é que pretende pagar as dez barricas de assucar que compoem fado.

E favor para não encomendar ao meirinho e ao seu creado.

Tijucas.

EBITAES

O cidadão João Martins Barboza, Juiz de Direito de Orplães e ausentes, n'este Estado Federal de Santa Catharina Desterro, na forma da lei.

Faço saber aos que o presente, vierem que por este juizo, procede-se ao inventario nos bens deixados por obito de Antonio da Costa Lemos, dos quaes é inventariante a viuva do mesmo, d. Maria Candida da Costa Lemos, por esta no respectivo titulo de herdeiros, foi declarado residir em lugar inserto José da Costa Lemos, filho do primeiro matrimonio do inventariante, com d. Quitéria Francisca Ferreira, por isso pelo presente chamo, cito e requiero o comparecimento do mencionado herdeiro ou de seus successores, para no prazo da lei, comparecer por si ou seu procurador, afim de nomearem avaliadores e assistirem a todos os termos do inventario até final sentença, sob as penas ditas para que chegue ao conhecimento de quem convier, mande passar o presente que será junto aos autos respectivos, um affixado no logar do costume e outro publicado pelo presente.

Desterro, 19 de Maio de 1893.—José Maria Guessa, escriptão de orplães e ausentes o escrevi. João Martins Barboza. Estava devidamente sellado.

isto é delicioso. A gente enche tudo de pernas para o ar.

ESCARIOTES—Continuando: Foi de certo um alto exemplo de patriotismo, de catharinense, collocando naquello alto logar o illustre, o benemerito, o generoso, o desconhecido que, só pelo facto do grande sacrificio que faz, merece todo a nossa dedicação, todo o nosso sangue...

PATRIOTISMO—Tosse.

POLITICA—Olha uma dose aqui para o nosso querido patriotismo.

IMPRENSA—Apresentando a garrafa: Prompto. Olha uma dose para um!...

ESCARIOTES—Continuando: O povo deve estar satisfeito conosco, temos cumprido uma alta missão e convencidos satisfatoriamente os catharinenses de uma grande e sublimem verdade.

TRISTE—Muito bem! Viva o Escariotes!...

GRANDE MASSA POPULAR—Viva!...

ESCARIOTES—O outro que alli estava era um não homem, ruim, ignorante etc. etc. só não lhe chamo de santo. Demos senhores, para provar-lhes tudo, basta dizer-lhes que elle era até catharinense.

(Continúa)

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

ANUNCIOS

MUSICAS NOVAS

São estas as musicas das modas do Rio de Janeiro:

- Schottisch Esmeria . . . 1\$000
- Valsa Madrigal . . . 1\$500
- Valsa Tontou Rose . . . 1\$500
- Valsa Julita . . . 1\$500
- Valsa Diabo Coxo . . . 1\$500
- Tango Diabo Coxo . . . 1\$000

São as peças do Rio de Janeiro

Ultimas novidades

Tambem se encontra no mesmo estabelecimento uma grande quantidade de musicas de diversos autores. Preços mais baratos que em outra qualquer praça commercial.

LIVROS

Chegarão

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Colombo. Notas e Observações por Samuel Martins. Festas Nacionais por Rodrigo Octavio. Dias e Noites por Tobias Barreto.

João Firmino & Tarquino

MODISTA

DE

CHAPÉOS

Mme. Eloisa Moya, com longos annos de pratica nas modas de chapéos para senhoras e desejando-se entreter, tem a honra de participar ás excellentissimas familias dessa cidade, que faz chapéos de todos os feitios, toucados e toucas para crianças de todas as idades.

Tambem moderniza as formas antigas ao gosto das pessoas, e tem bonitos enfeites, os quaes podem ser vistos pelas interessadas.

Preços modicos e por poucos dias.

Rua Saldanha Marinho n. 10 (SOBRADO)

Xarque

vende-se em fardo aos seguintes preços

De Montevideo por 1 kilos, 8\$200 a 9\$000.

De Pelotas por 15 kilos 8\$000 a 8\$500

Rua do Generalissimo n. 4

Adelino José da Costa

Milho superior

Vende-se a 7\$500 á rua do Commercio n. 16.

St. N. Savas.

ATENÇÃO!

ESTRONDOSO BARATILHO!!!

AS QUATRO NAÇÕES

O abaixo assignado tendo de retirar-sobreveniente para o Rio de Janeiro, faz em sua loja de fazendas a rua do Commercio ns. 2 e 4 um GRANDE BARATILHO, para o qual chama a attenção das pessoas residentes nesta capital. Resolveu vender todas as suas fazendas pelo custo, por isso espera grande concorrência de freguezes. Havendo grande quantidade de fazendas em deposito o proprietario deste estabelecimento resolveu começar o baratilho no dia 1º de Maio e terminar no dia 30 de Junho.

Outrosim recommenda a todos os factureiros das localidades a virem fazer suas compras neste estabelecimento, onde, sem duvida, serão realizadas com uma differença de 15 a 20% do que em qualquer outra casa.

O estabelecimento acha-se a disposição do publico das 6 horas da manhã ás 8 da noite. As vendas serão realizadas só a dinheiro á vista, sem excepção de pessoa alguma.

P. S.—O abaixo assignado continúa a pedir nos seus devedores o obsequio de virem saldar quanto antes seus debitos, para assim evitar a cobrança judicaria, que será forçado a fazer se os seus devedores não corresponderem ao seu appello.

Innocencio José da Costa Campinas

Obrigações do Banco Industrial

DOS

ESTADOS DO SUL

Emissão de 1.500.000\$000 autorisada pelo Decreto n. 164 de 14 de Janeiro de 1890.

Valor de cada obrigação . . . 10\$000

Essas obrigações são todas amortizadas com premios extrahidos em sorteios trimestraes, sendo o menor premio de 15\$000.

Os sorteios serão publicados pela imprensa e terão lugar nos dias 21 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro de cada anno.

Todos os titulos não premiados entram nos outros sorteios e vencem o juro de 3 %, pagaveis na sede do Banco e nas suas agencias.

Os premios maiores para a amortização das obrigações são: De 10.000\$000 para os 3 primeiros sorteios e de 15.000\$000 para o ultimo de cada anno.

Ha ainda muitos premios de 30\$000 a 1.000\$000

Essas obrigações são garantidas com o capital do Banco, estabelecido no Rio de Janeiro e ainda com concessão do Governo, com garantia de juros de 6 % sobre o capital de 2.000.000\$000.

Nenhum outro titulo offerece, como se vê, tão grandes e seguras vantagens, pois que o possuidor, além de ter garantido o seo capital com um lucro pelo menos de 50 %, percebe juros semestraes, em quanto aos titulos não são premiados, sem levar em conta a probabilidade que terá de obter premios remuneradores, superiores aos que offerecem as loterias.

Esses titulos, portanto, constituem um excellento emprego de capital, para quem procura fazer pecculo a custa das economias do seo trabalho, sem arriscar-se a prejuizos e sem desfalar as suas rendas.

REPRESENTANTE DO BANCO N'ESTE ESTADO
Custodio J. Chagas.

FOGOS ARTIFICIAES

FABRICA A VAPOR

VITTA PAIVA & C.

EM PARANAGUÁ

(ESTADO DO PARANÁ)

Tem sempre completo sortimento de foguetes de 1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e foguetões de innumeradas qualidades, baterias e girandolas.

Prepara fogos de arteificio com grande variedade de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, buscápés; bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girasões, com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se encomendas com anticipação necessaria.

PREÇOS MODICOS

Para outras informações com João Bernisson Jr. Paranaguá, 11 de Fevereiro de 1893.

Vitva Paiva & C.

A UNICA

loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tributada com

100 mil reis

é a da rua JOÃO PINTO N.2, de

MOELMANN & FILHO

é por conseguinte o maior estabelecimento neste genero no Estado de SANTA CATHARINA.

Atenção

Vende-se um locomovo e pertencentes, com força de 5 1/2 cavallos, por preço razoavel, visto ter sido comprado ao cambio de 27, achando-se em bom estado de conservação, tendo apenas dois annos de serviços

Para informações, n'esta capital com a Caixa Filial do Banco União de S. Paulo e em Tijucas Grande com José Firmino Novaes.

Vende-se

Vende-se uma lancha com todos os pertences em perfeito estado, pechincha. Trata-se com Emilio Blum. Rua do Commercio n. 17, junto á pharmacia Rauliveira.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Produtos Rauliveira

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente.

Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor sobre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no país.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOIS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir, mesmo
corrigir qualquer erro ou equívoco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERRE A
SEUS SEGURADOS E A QUE EST. A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que o, em bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos, que apresentamos
com uma pequena quota annua, faz um porvir dos filhos na sua vida e no caso
de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o
povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em del xar o porvir dos seus filhos
e de suas estromosas esposas—ou allas seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecia a
divida alguma sendo privilegiada a todas as annos da sua vida; a pessoa que se de-
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Gran-
de Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO

COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurales, mercadorias, moveis, roupas de uso
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filios e Agencias nos Estados d

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, San-
ta Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 40, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.532.500\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicoló Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avismos ao publico em geral que não confundam com outras Com-
pnhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agr
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casus militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que destribe dividendos com
seus segurados. E' a unica compahia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representan-
te geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui delimitas super-
tador de 500\$000 como fica transcrito a titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 500\$000

Emprestimo effectuado de accordo com ot. 32 da lei n. 3.150 de 1890
e decreto do governo provisorio de 47 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 500.000\$000
Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acimada cincoenta mil réis valor toce-
bido ao juro de 8% ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1894 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicoló Caprio

Agente geral em todo o Brazil.—Dr. Antonio Molinari Laurin